

NEWSLETTER nº 04 - MARÇO - 2017



CONVÊNIO GRAACC E UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

No dia 17 de fevereiro de 2017, o Acordo de Cooperação entre a Unifesp e o GRAACC foi atualizado com o objetivo de estimular cada vez mais o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa no Instituto de Oncologia Pediátrica.

O GRAACC nasceu em 1991 para garantir a crianças e adolescentes com câncer, dentro do mais avançado padrão científico, todas as chances de cura, com qualidade de vida. Para alcançar seu objetivo, o GRAACC administra e mantém o Instituto de Oncologia Pediátrica (IOP/GRAACC/UNIFESP).

Desde 1998, conforme um convênio assinado entre o GRAACC e a Universidade Federal de São Paulo, o hospital corresponde ao Setor de Oncologia Pediátrica do Departamento de Pediatria. A parceria assegura ao GRAACC suporte técnico e científico e impulsiona a criação de conhecimento e a qualidade das pesquisas genéticas, clínicas, cirúrgicas e biológicas sobre o câncer infanto-juvenil, colaborando para criar novos protocolos terapêuticos e elevar os índices de cura.

Para os alunos da universidade, o trabalho conjunto proporciona a experiência prática no hospital, aperfeiçoando a qualificação dos novos profissionais, que ajudarão a difundir técnicas de diagnóstico e tratamento do câncer infantil em todo o país. Oferece também residência específica em oncologia pediátrica e multiprofissional (enfermagem, psicologia, nutrição e fisioterapia) ligada a Pró-Reitoria de Extensão da Unifesp.

Recebe também os residentes do Departamento de Pediatria e outras áreas afins (cirurgia pediátrica, neurocirurgia). Atua em parceria com as diferentes especialidades do Departamento e da Unifesp, para consultorias em casos especiais.

A união de profissionais capacitados, recursos tecnológicos e equipamentos avançados permite que o GRAACC realize os mais complexos tratamentos para diversos tipos de tumores, alcançando índices de cura médio de 70%, além de promover ensino e extensão e impulsionar a criação de pesquisas, colaborando para o

desenvolvimento de novos protocolos terapêuticos. O GRAACC tem como prioridade o atendimento a crianças e adolescentes de baixa renda, sendo cerca de 90% dos pacientes encaminhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para manter a excelência do tratamento e suprir a lacuna assistencial dos casos de alta complexidade não atendidos no país, o GRAACC conta com a parceria da sociedade na captação de recursos,

responsável por mais de 60% do orçamento da instituição e com o Conselho de Administração composto por voluntários que exercem a liderança da gestão corporativa da Instituição. Configura-se assim a parceria de sucesso, com a Universidade (Departamento de Pediatria) liderando a operacionalização técnico-científica e a ONG (GRAACC) a área administrativa e financeira.

Residente da Infectologia Pediátrica é contemplado no Programa de Bolsas de Pesquisa para Residentes na Área de Ética Médica do CREMESP por meio de seu Centro de Bioética

O R4 de Infectologia Pediátrica **Pedro Mendes Lages**, com orientação da Profa. Dra. Regina Célia de Menezes Succi, apresentou o projeto “Desvendando o Caminho da Bioética em um Hospital Universitário – Implicações Para o Ensino” e foi um dos contemplados com a bolsa, neste primeiro ano do programa.



Considerando-se que o jovem médico precisa aprender não só a identificar os problemas e dilemas éticos que a profissão lhe impõe, mas também saber onde e com quem ele poderá buscar ajuda para solucioná-los de forma adequada, o estudo tem por objetivo avaliar a formação e o conhecimento dos residentes sobre ética

médica e os mecanismos disponíveis para ajudá-los a solucionar os possíveis dilemas éticos inerentes ao exercício profissional no Hospital São Paulo. Também é objetivo do estudo conhecer as propostas das comissões hospitalares dentro do hospital universitário no treinamento, orientação e ajuda na solução dos problemas éticos e morais do residente.

As bolsas de pesquisa foram concedidas por meio de processo seletivo a médicos cursando residência médica em instituição situada no Estado de São Paulo, com programa credenciado na Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e desde que estejam sob orientação de um médico preceptor em pleno exercício profissional. Vinte médicos residentes foram contemplados pelo Cremesp com Bolsas de Pesquisa em Ética e Bioética, em projetos que começam a ser desenvolvidos a partir de janeiro de 2017. A primeira reunião com o Centro de Bioética para apresentação do projeto ocorreu em 10 de março de 2017.

MARÇO
LILÁS

Campanha da SPSP
para destacar a importância
do seguimento diferenciado
para os prematuros



**SEGUIMENTO DIFERENCIADO
PARA BEBÊS PREMATUROS**

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO AMPLIA A INICIATIVA DO INSTITUTO DO PREMATURO – VIVER E SORRIR

Reladoras:

*Dra. Ana Lucia Goulart, Coordenadora do
Ambulatório de Prematuros e Chefe do
Departamento de Pediatria da Unifesp.*

*Dra. Lilian dos Santos Rodrigues Sadeck
Vice-Presidente da SPSP e Presidente do
Departamento de Neonatologia da SPSP.*

Texto divulgado em 13/02/2017

A Sociedade de Pediatria de São Paulo decidiu ampliar o dia de atenção à saúde do prematuro para todo o mês de março, iniciando a campanha Março Lilás. A prematuridade é um problema mundial e crescente de saúde pública e o Brasil foi apontado pela OMS, em 2012, como o décimo país com maior número de nascimentos prematuros em todo o mundo. Segundo o Datasus, em 2014 a prevalência de prematuridade no país foi de 11,2%, com sobrevivência de 94,8% no período neonatal para os prematuros em geral, de 71,9% para aqueles com idade gestacional inferior a 32 semanas e de 44,3% para os menores de 28 semanas. Esses dados indicam que um número grande e crescente de prematuros está frequentando os serviços de saúde e pode apresentar repercussões tardias da prematuridade. O conhecimento dessas

repercussões também aumentou muito nas últimas décadas. Nos anos 80 as atenções estavam voltadas para os aspectos do crescimento, anemia, doenças respiratórias, além de atraso auditivo, motor e mental. Hoje sabemos que as consequências em longo prazo da prematuridade são muito mais amplas, incluindo atraso de linguagem, TDAH, transtornos do espectro do autismo, atraso escolar, além de distúrbios psiquiátricos.

O acompanhamento do prematuro deve ser realizado por um grupo multidisciplinar especializado e sob responsabilidade da equipe de Neonatologia que cuidou do bebê, desde o nascimento. Em nosso meio foram instituídos os ambulatórios de seguimento de prematuros desde a década de 80, com uma evolução progressiva dos membros participantes, especialmente nos hospitais escolas. No ano de 1981 o Prof. Dr. Benjamin Israel Kopelman criou o Ambulatório de Prematuros da Escola Paulista de Medicina/Unifesp que, desde seu início, teve característica

multiprofissional, contando com a participação da Neonatologia, Neurologia, Fonoaudiologia e Fisioterapia, e atualmente tem 12 categorias profissionais.

Na mesma época, outras universidades do Estado de São Paulo criaram modelos semelhantes de atendimento: Universidade de São Paulo (São Paulo e Ribeirão Preto), Universidade do Estado de São Paulo/Unesp – Faculdade de Medicina de Botucatu, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Universidade Estadual de Campinas/Unicamp, todas elas vinculadas à Neonatologia. No decorrer desses 35 anos essa decisão se mostrou muito acertada.

Em 2009, com forte atuação da equipe da Escola Paulista de Medicina/Unifesp, foi promulgado o projeto de lei Nº 146, que institui o Dia da Atenção ao Prematuro, a ser comemorado todo o dia 14 de março, no âmbito do Estado de São Paulo, com o objetivo de salientar a importância desse

segmento de pacientes que merecem um acompanhamento especializado.

Em 2017, a Sociedade de Pediatria de São Paulo, com o objetivo de destacar a importância de seguimento diferenciado para os bebês prematuros e de que sejam atendidos por neonatologistas/pediatras capacitados a detectar, prevenir e/ou minimizar as possíveis complicações, incluindo a necessidade dessas famílias, decidiu ampliar o dia de atenção à saúde do prematuro para todo o mês de março, iniciando a campanha Março Lilás. Para o lançamento da campanha a SPSP realizará um Café da Manhã com o Professor com o tema Prematuridade Extrema. O evento acontece no dia 11 de março, das 8h30 às 12h00, na sede da SPSP, com palestras voltadas para os pediatras sobre as peculiaridades no acompanhamento desses bebês. Contamos com a participação de todos!